

mirante João da Cruz de Carvalho Abreu do cargo de meu assessor pessoal, para o qual foi nomeado por despacho de 11 de Julho de 2006, em virtude de ter cessado a sua comissão de serviço neste Estado-Maior-General.

O presente despacho produz efeitos em 4 de Dezembro de 2006. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

27 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 713/2006

Louvo o tenente-coronel ADMAER Nélson José Ribeiro Cunha e Silva, adjunto administrativo do meu Gabinete, pelos inestimáveis serviços prestados ao longo dos quatro anos do meu mandato como Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, reiterando as notáveis qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente reconhecidas.

Oficial dotado de excepcional competência técnica e de profunda experiência profissional nas áreas administrativa, económica e financeira, garantiu-me, em tais áreas, as melhores condições para o exercício do comando, sendo de destacar as importantes missões de que foi incumbido e que levou a cabo com intransigente rigor e escrupulosa transparência, como sejam, entre outras, o acompanhamento da execução orçamental das Forças Armadas, designadamente do Estado-Maior-General, e a sua participação, muito eficiente e altamente elogiada, nos trabalhos e estudos de revisão dos quadros legais respeitantes à programação militar e às estruturas superiores das Forças Armadas, em particular do Estado-Maior-General, bem como dos estatutos dos cargos militares no estrangeiro, da racionalização da despesa e dos efectivos da Administração Pública, dos regimes de assistência na doença aos militares, da passagem à reserva e à reforma, do cálculo das pensões de reforma e do fundo de pensões dos militares.

Tendo, ainda, sob a sua responsabilidade a elaboração das propostas orçamentais e planos anuais e a gestão corrente de todas as actividades administrativas no âmbito do meu Gabinete, nomeadamente nos aspectos relacionados com a minha representação e protocolo, revelou-se sempre um militar íntegro e leal, dotado de notável capacidade de raciocínio, tendo prestado, pela profundidade das suas análises em todos os assuntos, mormente nos de difícil equação, um valioso contributo para a tomada da minha decisão.

Por todos estes motivos, desejo realçar através deste público louvor os valiosos serviços desempenhados pelo tenente-coronel Cunha e Silva, de que resultaram honra e lustre para as Forças Armadas e que o credenciam para o exercício de mais altas funções, serviços que qualifico como extraordinários, distintos e relevantes.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 714/2006

Nos termos do artigo 8.º, n.º 2, do RDM, avoco o louvor concedido ao capitão do Serviço de Material Mário Manuel da Silva Balbino pelo chefe do meu Gabinete.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 715/2006

Nos termos do artigo 8.º, n.º 2, do RDM, avoco o louvor concedido ao segundo-marinheiro Sofia Maria Oliveira Grilo Saraiva pelo chefe do meu Gabinete.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

Louvor n.º 716/2006

Louvo o tenente-general piloto-aviador David César de Almeida Oliveira pela elevada competência, notável capacidade de trabalho e devotado espírito de missão evidenciados no exercício do cargo de adjunto do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, reiterando as superiores qualidades profissionais e pessoais que já lhe eram sobejamente reconhecidas e que, aliás, foram determinantes da sua escolha para o preenchimento desse lugar.

Nomeado numa altura decisiva da revisão das estruturas superiores das Forças Armadas, no decurso da qual se optimizou o funcionamento do Estado-Maior-General, através da fusão das suas duas grandes áreas funcionais — o estado-maior coordenador conjunto e o centro de operações —, assumiu a responsabilidade pela direcção cumulativa

das mesmas com rara energia, autoridade e saber, sempre com total disponibilidade, lealdade a toda a prova e dedicação permanente às múltiplas tarefas correspondentes ao seu cargo, passando a dele depender directamente todas as divisões deste órgão de comando militar, desde as de recursos e de planeamento, às de informações militares e de operações, bem como os órgãos de apoio geral.

Da acção por ele já desenvolvida, não obstante o curto espaço decorrido sobre o início das suas funções, resultou uma progressiva e inegável melhoria operativa do Estado-Maior-General das Forças Armadas, a qual se deveu à extraordinária capacidade de liderança deste oficial general e às suas destacadas qualidades profissionais e pessoais, tendo o Chefe do Estado-Maior-General nele encontrado um precioso representante e colaborador, cuja influência no processo da tomada de decisão foi sempre apreciada e, não raro, determinante.

Por todas estas razões, entendo ser inteiramente justo e devido, através deste público louvor, assinalar os serviços prestados por este ilustre oficial general, que qualifico como distintíssimos e relevantes.

20 de Novembro de 2006. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *José Manuel Garcia Mendes Cabeçadas*, almirante.

MARINHA

Direcção-Geral da Autoridade Marítima

Comando-Geral da Polícia Marítima

Aviso n.º 13 134/2006

Concurso de acesso à categoria de subinspector da Polícia Marítima, aberto pelo aviso n.º 6742/2006, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 113, de 12 de Junho de 2006

Homologada a acta do concurso por despacho de 3 de Novembro de 2006, do vice-almirante, comandante-geral da Polícia Marítima, publica-se o ordenamento final dos candidatos:

31015280, José Manuel Santana Martinho — 18,48 valores.

Da presente lista cabe recurso hierárquico, a interpor no prazo de 10 dias úteis, a contar da data desta publicação no *Diário da República*, nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

21 de Novembro de 2006. — O Oficial-Adjunto, *Luís José de Oliveira Urbano*, capitão-de-mar-e-guerra.

Superintendência dos Serviços de Pessoal

Direcção do Serviço de Pessoal

Repartição de Recrutamento e Selecção

Aviso n.º 13 135/2006

Concurso de admissão de voluntários para prestação de serviço militar no regime de contrato na categoria de oficial

1 — Faz-se saber que a partir da data de publicação deste aviso está aberto concurso nesta Repartição, nos termos estabelecidos na Lei do Serviço Militar e respectivo Regulamento e no Estatuto dos Militares das Forças Armadas, para admissão de cidadãos do sexo masculino e feminino voluntários para prestação de serviço militar em regime de contrato, na categoria de oficial.

2 — Podem concorrer os cidadãos que satisfaçam as condições de admissão e que se comprometam a servir na Marinha por um período mínimo de dois anos após a data do final do curso de formação básica de oficiais.

3 — Os documentos para admissão ao concurso deverão dar entrada no Centro de Recrutamento da Armada, Repartição de Recrutamento e Selecção, Instalações Navais de Alcântara, Praça da Armada, 1350-027 Lisboa, até às 16 horas 30 minutos do dia 13 de Dezembro de 2006 (incorporação a 12 de Janeiro de 2007).

4 — Para além das condições gerais constantes nas normas do concurso, os candidatos devem satisfazer as seguintes condições:

a) Ter idade não superior a 27 anos à data de 31 de Dezembro de 2007, para os cidadãos possuidores de habilitação académica com grau de licenciatura;

b) Ter altura mínima de 1,60 m e 1,56 m, para os indivíduos dos sexos masculino e feminino, respectivamente.